

A menor
taxa do
Brasil.

**Juros
baixos**
PARANÁ

até
50%
de redução
nos juros.



Banco da Mulher Paranaense
Taxas a partir de 0,82% ao mês



Microcrédito Fácil
Taxas a partir de 0,98% ao mês



Fomento Giro Fácil
com taxa fixa a 1,15% ao mês

Novas taxas de juros foram destaque na Feira do Empreendedor do Sebrae Pág 7 e 8

LEIA NESTA EDIÇÃO



Agente, gerente
e cantora
profissional. Esta
é Rafaela Duarte,
de Imbaú
PÁG 14

BNB RECEBE
ABDE E FOMENTO
PARA MOSTRAR
CREDIAMIGO E
AGROAMIGO
PÁG 3

PATO BRANCO
INVESTE EM
SISTEMAS
DE ENERGIA
FOTOVOLTAICA
PÁG 11

AGENTES DE
CRÉDITO DE CURITIBA
FIRMAM PRIMEIROS
CONTRATOS DA NOVA
PARCERIA
PÁG 13

A IMPORTÂNCIA
DE PREENCHER O
CADASTRO COMPLETO
COM OS DADOS
CORRETOS
PÁG 10

Fomento participa de Fórum Global

Instituição disputou premiação com projeto sobre o Banco da Mulher Paranaense

A Fomento Paraná participou do Global SME Finance Forum, nos dias 15, 16 e 17 de setembro em Johannesburg, África do Sul. O evento organizado pelo International Finance Corporation (IFC), instituição vinculada ao Banco Mundial aconteceu em paralelo à cúpula do G20. O fórum, que reuniu mais de 1.000 participantes de mais de 80 países, é considerado o maior do mundo na área de financiamento para micro e pequenas empresas. O evento promove uma premiação dividida por categorias e regiões, reconhecendo iniciativas de instituições financeiras em apoio às MPes. A Fomento Paraná concorreu na categoria “Best Financier for Women Entrepreneurs”, na região “América”, com um projeto sobre o Banco da Mulher Paranaense. Diferentemente de anos anteriores, neste ano o prêmio contemplou apenas o primeiro lugar em cada categoria e a Fomento não foi a vencedora. O título foi concedido ao Sicredi, que possui aportes do IFC



Participantes do Global SME Finance Forum realizado em Johannesburg, na África do Sul

direcionados ao empreendedorismo feminino. “Ainda assim, considero nossa participação extremamente válida, pois proporcionou visibilidade internacional ao nosso trabalho,

ampliando a relevância e o prestígio da instituição”, afirmou a analista de Mercado Juliana Ares, que foi enviada a Johannesburg para representar a Fomento Paraná na entrega da premiação.

EVENTOS DIVERSOS



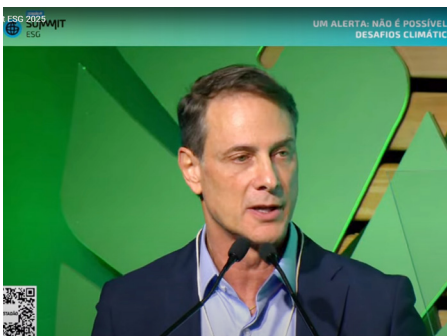
A empreendedora Gislaine Hickmann recebe cheque simbólico na Caravana Sebrae Delas



Encontro Nacional sobre captação de recursos para Projetos Sustentáveis no Setor Público



Fomento Paraná participa de debate na ALEP sobre impactos e soluções ao tarifado dos EUA



Diretor-presidente, Claudio Stabile, no Estádio Summit, sobre ESG, representando a ABDE



Oficina preparatória para o Encontro Estadual de Agentes de Crédito



Agentes de crédito dos Espaços do Cidadão de Curitiba fizeram treinamento na Fomento



Comitiva da Fomento Paraná e da ABDE com colaboradores e diretores do BNB, em Fortaleza: aprendizado para ampliar o microcrédito

Fomento e ABDE fazem visita ao BNB

Objetivo foi conhecer os programas Crediamigo e Agroamigo, que são referência no SFN

A Fomento Paraná e a ABDE realizaram uma visita técnica, no início de setembro, ao Banco do Nordeste (BNB), em Fortaleza/CE, no âmbito da cooperação com a GIZ, com o objetivo de conhecer de perto os programas Crediamigo e Agroamigo, considerados referências no cenário de microcrédito da América Latina.

As equipes do BNB receberam a comitiva proporcionando um ambiente de troca institucional

muíto produtivo. Houve reuniões de trabalho, apresentações e visitas aos escritórios regionais do Crediamigo e do Agroamigo, e na sede do BNB, que permitiram compreender de forma mais aprofundada o funcionamento e o impacto desses programas, compartilhar práticas, desafios e aprendizados que fortalecem o papel das instituições de fomento no apoio ao microcrédito produtivo e ao desenvolvimento econômico e

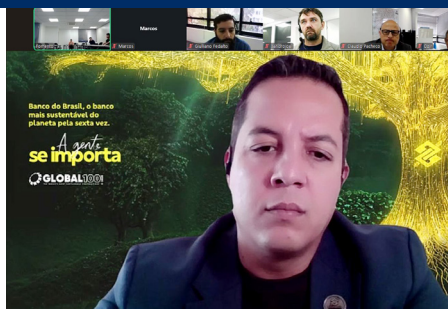
social da região.

Estiveram presentes na comitiva pela Fomento Paraná, o assessor de Planejamento e Gestão Estratégica, Gustavo Alexandre Duda Mattana, o analista da Gerência de Riscos da Fomento Paraná, Joaquim Batista da Silva Neto, o coordenador de Atendimento da Gerência de Mercado da Fomento Paraná, Bernardo Damazio Trincherro, e o assistente administrativo de Mercado, Conrado Ferreira de Lima.

EVENTOS DIVERSOS



"Acelera Paraná", evento voltado ao fortalecimento da indústria eletroeletrônica



Palestra com Tiago de Paula apresentou a experiência do Banco do Brasil na Agenda ASG



Equipe Fomento Paraná participando do Congresso dos Municípios do Paraná



Analista Lorize Voloxki dá aula sobre crédito no Curso Feito por Elas, da Prefeitura de Curitiba



Em Morretes, o gerente de Mercado, Luciano Martins, detalha linhas de crédito aos prefeitos



Visita à prefeitura de Arapongas, para reforçar a boa parceria com a Fomento Paraná

Confira quem entrou, saiu ou mudou

Houve mudança na diretoria, nas assessorias, troca de funções e há novos estagiários

Novos colaboradores compõem o time Fomento Paraná. Juliana Cristine da Silva é a nova assessora da Presidência e está responsável pela pauta Ambiental, Social e de Governança (ASG).

Os diretores de Operações do Setor Público, Mounir Chaowiche, e do Setor Privado, Renato Maçaneiro, e o assessor Jonny Stica deixaram a empresa.

Foram admitidos os estagiários Marcos Paulo de Oliveira, Cicera Pereira e Leticia Rattmann (DIME-2); Samuel Dias (DIAFI-4); Pedro Roriz, Rafael Ruzene, Murilo Martinello e Maria Bogucheski (DIJUR-2); Beatriz Yamane (DIAFI-2) e Jhonatan Ciro (DIAFI-3).

Alguns estagiários finalizaram o ciclo: João Lemes, Marcos Roseno e Guilherme Braun (DIME-2); Lucas Lorenzetti, Ana Vitoria Corat e Bianca Tedeschi (DIJUR-2); Eduardo Woitexen (DIPRI-2) e Milena Cristina (DIAFI-3).

O analista de desenvolvimento Fernando Muniz dos Santos foi deslocado de Operações do Setor Privado (DIPRI-2) para o Mercado (DIME-2).



Novos estagiários da Fomento Paraná posam para foto no hall de entrada da empresa



Cejas é o novo diretor de Mercado



Hannouche dirige Operações do Setor Privado

FAMÍLIA



Esta é a Giulia, filha da colaboradora Lillian Landi, da Gerência de Contabilidade (DIAFI-3) e de Fabrício Mariani. Nasceu em 2 de outubro.

Novos diretores tomam posse

O novo diretor de Mercado é Gustavo Emanuel Cejas. Ele é graduado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e possui pós-graduação em Planejamento e Gestão de Negócios na área de Administração, pela FAE – Centro Universitário.

Foi assessor parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; assessor da Governadoria, na Casa Civil do Estado do Paraná; diretor de Mercado e Novos Negócios da Invest Paraná; e assessor de Mercado, na Fomento. O engenheiro eletricista Adir Hannouche, profissional com quase

40 anos de experiência em cargos de liderança em diversas organizações, é o novo diretor de Operações do Setor Privado.

Ele é graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica e Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) e pós-graduado em Gestão Empresarial (FGV-EAESP). Hannouche foi diretor da Companhia Paranaense de Energia – Copel e diretor-presidente da Copel Telecomunicações S/A.

Estava no mercado privado, em uma companhia do segmento de fusões e aquisições, voltada ao setor de serviços públicos.



O diretor-presidente, Claudio Stabile, e o então coordenador de Adesão no Pacto Global no Brasil, Fernando Yazbek, com diretores e a equipe ASG

Fomento Paraná assina adesão ao Pacto Global

Nova frente ASG em ação

Adesão representa comprometimento público com o alinhamento de ações com princípios universais

A Fomento Paraná assinou em agosto a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa representa um comprometimento público com o alinhamento de ações e estratégias com dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A instituição também assume a responsabilidade de contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda Global de Sustentabilidade 2030 da ONU, trabalhando em parceria no combate aos desafios sociais. Para o diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, apesar de o Paraná ser signatário, estimulando o conjunto de instituições estaduais, é importante a empresa tornar-se signatária do pacto, porque representa um esforço extra de ações. “A Fomento Paraná já possui diversas ações conectadas aos ODS ou com a agenda ASG. Estamos iniciando um novo trabalho nesse sentido, pensando em novas linhas de financiamento e buscamos implementar uma cultura interna. A partir disso, vamos passar a

“A Fomento possui ações conectadas aos ODS e à agenda ASG. Agora estamos pensando em novas linhas e na cultura interna.”

Claudio Stabile, diretor-presidente da Fomento Paraná

disseminar também aos nossos clientes”, afirma.

O Paraná foi o primeiro Estado a aderir ao Pacto Global e pelo menos 25 empresas paranaenses estavam entre as primeiras 100 a aderir. Um estudo realizado em 2022 demonstrou que 92% das operações da carteira de crédito da instituição contribuem efetivamente com os ODS. A maior contribuição é relativa aos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico); e 1 (Erradicação da Pobreza), mostrando alinhamento às carteiras das instituições do Sistema Nacional de Fomento.

A Fomento Paraná iniciou uma nova etapa para fortalecer a agenda ASG – Ambiental, Social e Governança, consolidando um trabalho que vem sendo construído nos últimos anos. Em 2015 foi criada a primeira versão da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). Entre 2017 e 2018, a instituição realizou uma consultoria estratégica que resultou em um plano de implementação, incorporando práticas sustentáveis à gestão. Em 2019, a instituição fez a adesão formal aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para alinhar a atuação às metas globais da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Em 2023, a Fomento Paraná firmou uma cooperação com o IPARDES para avaliar o impacto do crédito, demonstrando importantes resultados para o desenvolvimento econômico e social. Em 2024, foi contratada uma consultoria da Unilivre, que conduziu diagnósticos, processos de sensibilização e capacitação, além de apoiar a construção de uma Matriz de Materialidade e orientar a criação de um Comitê de Sustentabilidade. Em 2025 foi publicado o primeiro Relatório de Sustentabilidade. E foi estruturada uma frente exclusiva dedicada à agenda ASG, a cargo do Comitê ASG, com apoio técnico de Juliana Cristine da Silva, assessora da Presidência; Juliana Bosse, da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica; e da estagiária Julia Capriglioni.

Transição verde não é só para grandes empresas

Práticas sustentáveis são pauta global, mas são também oportunidades locais para gerar valor e reduzir riscos

Quando se fala em “transição verde”, muita gente imagina grandes empresas, altos investimentos e tecnologias sofisticadas, mas o fato é que micro e pequenos negócios também têm papel estratégico nessa mudança e podem começar com ações simples, de baixo custo ou até custo zero.

No quadro abaixo, trazido de um conteúdo publicado pelo Sebrae, trazemos alguns bons exemplos

de ações simples, que empresas de qualquer porte podem adotar em seu cotidiano como prática sustentável. São ações que a Fomento Paraná pode sugerir aos seus clientes.

A transição para práticas mais sustentáveis não é apenas uma pauta global, é uma oportunidade local para gerar valor, reduzir riscos e atender às novas exigências de clientes, fornecedores e reguladores.

EXEMPLOS DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUE CABEM NO DIA A DIA DO PEQUENO NEGÓCIO

- **Economia de energia:** trocar lâmpadas por modelos de LED, aproveitar luz natural e desligar equipamentos fora do uso.
- **Redução de resíduos:** reaproveitar embalagens, oferecer refis e separar recicláveis.
- **Compra consciente:** priorizar fornecedores locais e com boas práticas ambientais.
- **Eficiência no uso da água:** consertar vazamentos, instalar arejadores e reutilizar água da chuva para limpeza.
- **Inovação no produto ou serviço:** desenvolver soluções que gerem menos impacto ambiental ou atendam a uma demanda sustentável dos clientes.

Compromisso ambiental

A Fomento Paraná tem colhido resultados positivos em parceria com a empresa Composta+ para gestão de resíduos orgânicos. De 1º de janeiro a 31 de julho de 2025 a instituição destinou 5,11 toneladas de resíduos para compostagem. São feitas duas coletas semanais, com média de 140 quilos por coleta, num total de 49 coletas em sete meses. Isso evitou a emissão de cerca de 0,79 toneladas de CO₂ (dióxido de carbono) na atmosfera.

O processo biológico feito pela Composta+ transforma restos orgânicos em adubo em seis meses, evitando que materiais sejam

descartados em aterros e emitam gases de efeito estufa por mais de 30 anos. A parceria integra a Fomento Paraná a um grupo de mais de 600 empresas e 700 residências que já participam do programa da Composta+. Como incentivo, os participantes recebem adubo e mudas de plantas, distribuídos por meio de sorteios. A estagiária Júlia Capriglioni, que ajuda a mobilizar a pauta ambiental na instituição foi uma das ganhadoras. “É incrível saber que nossos resíduos orgânicos podem ser reaproveitados e retornar para nós de forma tão útil e sustentável”, diz ela.

LINHA FOMENTO TAXISTAS DESLANCHA

A linha Fomento Taxista passou a operar com novas taxas de juros após uma atualização realizada em junho deste ano. A revisão das condições e da taxa de juros ocorreu por conta do baixo volume de contratações e também por solicitação entidades representantes dos taxistas.

As taxas de juros, que antes eram de 1,13% ao mês pelo Banco do Empreendedor e 0,99% via Banco da Mulher, foram reduzidas para respectivamente 0,98% e 0,82%. A linha, que voltou a operar em julho de 2024, totalizando mais de R\$ 4,4 milhões em liberações desde a nova atualização.

“Além da redução das taxas, foram excluídos os ratings de risco de A, B e C, que contavam cada um com uma taxa específica, para estabelecer uma taxa única. Também passamos a considerar como comprovação de renda os comprovantes apresentados pelos taxistas ao sindicato”, explica o coordenador de Atendimento ao Cliente, Bernardo Trinchero.

IMPACTO DO CRÉDITO NA ECONOMIA

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipdar) apresentou o relatório de mensuração dos impactos das operações de crédito da Fomento Paraná em 2024. O estudo feito com base na Matriz Insumo-Produto do Paraná estimou que os R\$ 758,9 milhões em financiamentos liberados pela Fomento no ano, para municípios e para empreendedores, resultou em um aumento de R\$ 735 milhões do PIB anual do Paraná, sendo R\$ 499 milhões em impactos diretos e indiretos e um efeito renda de R\$ 236 milhões. Há indicação de que foram criadas 10.813 ocupações entre postos de trabalho gerados por impactos diretos e indiretos e 2.777 derivados do efeito renda.

Ação contra o feminicídio

Campanha orienta sobre sinais de violência e formas de denúncia, reforçando a importância da informação para prevenção e apoio para vítimas de violência

5 SINAIS DE ALERTA

1

Controle excessivo

Quer saber onde você está, com quem conversa e impõe restrições à sua liberdade

2

Isolamento

Afasta você da família e dos amigos, criando dependência emocional.

3

Humilhação e ameaças

Ofensas verbais, chantagens e intimidação frequente.

4

Agressões físicas

Qualquer empurrão, tapa ou violência física, mesmo que "leve".

5

Culpa e reconciliação forçada

Ciclo de violência seguido de pedidos de desculpas e promessas que não se cumprem.

Não ignore os sinais. Procure ajuda.

A Fomento Paraná reforçou a conscientização para prevenção à violência contra a mulher. Foram fixados informativos nos elevadores da sede destacando sinais de alerta e canais de denúncia. A ação integra as iniciativas para apoiar a luta pelo fim da violência de gênero no Paraná. Alguns colaboradores também participaram de uma Caminhada do Meio-Dia, no dia 22 de julho. O ato reuniu mais de 2 mil pessoas no Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. Estiveram presentes a assessora Emilia Belinati; Mayara Puchalski, diretora Administrativa e Financeira; Ivana Silveira, coordenadora de Gestão de Pessoas; e Lívia Novaes, analista da Auditoria Interna.

NÃO SE CALE. PROCURE AJUDA!

Você pode salvar vidas acionando e procurando os serviços da Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência:

- Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM)
- Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- Unidades Básicas de Saúde e Demais Serviços do SUS
- Delegacias de Polícia Civil (PCRR)
- Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher
- Defensorias Públicas do Paraná - Amarela
- Receptorias da Mulher da Câmara de Vereadores
- Prefeituras

Lembre-se:
Justos, podemos criar uma sociedade mais justa, segura e que respeite os direitos de todas as mulheres. Sua atitude faz toda a diferença!

A violência prende! Mas a DENÚNCIA PODE LIBERTAR!

180 Federal: Central de Atendimento à mulher 24h. Disponível também via WhatsApp: (61) 98406-0100.

181 Estadual: Para situações de emergência anônimas: das 8h às 20h. Disponível também no site: <https://www.181pr.gov.br/>

190 Disque 190: emergência e violência ao acionamento

DENUNCIE!
Delegacia Eletrônica da Polícia Civil do Paraná (Registro do B.O on-line)

PELA VIDA E PELO FIM DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES!

PARANÁ UNIDO NÃO COMBATE AO FEMINICÍDIO

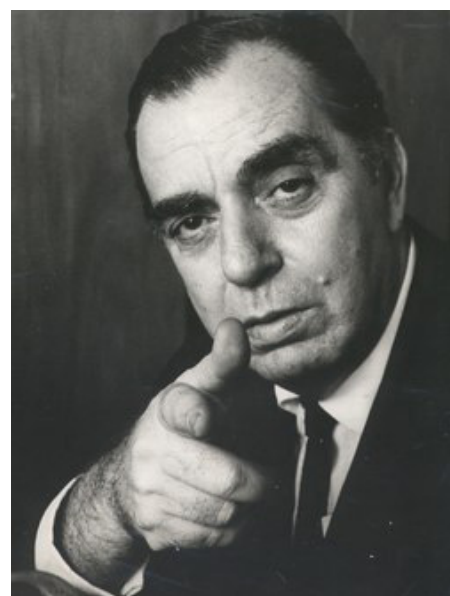
É importante estar sempre atento aos sinais de violação e em caso de violência ou suspeita, deve-se denunciar pelos números 190 (Emergência Policial), 181 (Disk-Denúncia) ou 180 (Central de Atendimento à Mulher).

CULTURA E ENTRETENIMENTO

“O Beijo no Asfalto”, uma obra prima do teatro, da literatura e do cinema

1960, Zona Norte do Rio de Janeiro, Praça da Bandeira: um ônibus atropela um homem e o atira ao asfalto. Uma plateia de curiosos se reúne em volta do corpo, que suspira os últimos fôlegos de vida estirado ao chão. No empurra-empurra da multidão surge Arandir, o protagonista, que agarra a vítima pela nuca e, na frente de todos, dá-lhe um beijo na boca. O Beijo no Asfalto, originalmente uma peça de teatro, foi escrita por Nelson Rodrigues em 1960, a pedido da atriz Fernanda Montenegro. “Fernanda passou oito meses me telefonando para eu escrever uma peça. Achei linda a obstinação da ‘musa sereníssima’”, contava Nelson. A peça estreou em 1961, no Teatro Ginástico, no Rio de Janeiro. A obra gira em torno de um beijo de piedade entre um transeunte e um atropelado a beira da morte. Na

história, o beijo é testemunhado pelo jornalista Amado Ribeiro — do Última Hora, de Samuel Weiner. Ribeiro se une ao delegado corrupto Cunha para emplacar uma manchete sensacionalista e forjar uma história que falsamente une Arandir e o atropelado em um caso amoroso. E ainda incrimina o protagonista ao afirmar que ele teria propositalmente empurrado o homem na frente do ônibus, motivado por ciúmes. Com duas adaptações ao cinema — a primeira em 1981, com a direção do carioca Bruno Barreto e a segunda em 2018, pelo fluminense Murilo Benício — O Beijo no Asfalto segue até os dias atuais como um clássico irretocável e que traz à tona discussões absolutamente contemporâneas, como as fake news, a violência policial e a homofobia.



O pernambucano Nelson Rodrigues (1912 - 1980) foi um escritor, jornalista, romancista, teatrólogo, contista e cronista de costumes e de futebol brasileiro



Fomento Paraná foi o principal destaque na abertura da Feira do Empreendedor com apresentação do Juros Baixos Paraná, com redução de até 50% nos juros das linhas Microcrédito Fácil, Banco da Mulher Paranaense e Fomento Giro Fácil, e também na apresentação da nova parceria com Curitiba

Fomento Paraná é destaque na Feira do Empreendedor

Instituição apresentou novas taxas, com redução de 50%, e a nova parceria com Curitiba

A Fomento Paraná marcou presença com grande destaque por conta de dois importantes anúncios para o fortalecimento dos pequenos negócios, na Feira do Empreendedor 2025, realizada pelo Sebrae/PR de 11 a 14 de setembro, em Curitiba.

O vice-governador Darci Piana apresentou na abertura do evento a iniciativa “Juros Baixos Paraná”, que reduziu em até 50% as taxas das principais linhas de crédito da instituição: Microcrédito Fácil, Banco Da Mulher Paranaense e Fomento Giro Fácil.

Além disso, foi formalizada uma parceria há muito esperada com a Prefeitura de Curitiba, para ampliar o atendimento em bairros da capital, a partir dos Espaços do Empreendedor localizados nas Ruas da Cidadania.

Com a medida de redução das taxas, as linhas de microcrédito passam

a operar com juros fixos de 0,82% ao mês pelo Banco da Mulher Paranaense e de 0,98% pelo Banco do Empreendedor, em operações de até R\$ 20 mil para empreendedores informais, MEIs e microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Na linha Fomento Giro Fácil, destinada a micro, pequenas e médias empresas, a taxa foi definida em 1,15% ao mês para créditos de até R\$ 500 mil. Em todos os casos a taxa é válida para pagamentos em dia. O então diretor de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná, Renato Maçaneiro, destacou que a redução das taxas tem impacto direto para micro, pequenos e médios empreendedores e especialmente os informais. “Nossas linhas têm como característica o financiamento com prazos mais longos. Isso possibilita ao empreendedor organizar o capital

de giro, negociar insumos à vista com desconto e, ao mesmo tempo, oferecer melhores condições de pagamento aos clientes, ampliando a carteira, a receita e a geração de emprego e renda nas localidades atendidas”, afirma Maçaneiro.

A Feira do Empreendedor é o maior evento de empreendedorismo do Estado, com atividades no Viasoft Experience e no Teatro Positivo, com entrada gratuita e aberta ao público. A iniciativa contou com palestras, consultorias, feira de MEIs, rodadas de negócio setorializadas e ações de crédito com participação de instituições financeiras parceiras. De acordo com a Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais (Conampe), a edição 2025 recebeu mais de 14 mil visitantes em quatro dias de programação.



Vice-governador Darci Piana, vice-prefeito Paulo Martins, diretores do Sebrae e outras autoridades no anúncio da parceria da Fomento Paraná com a Prefeitura de Curitiba para facilitar o acesso ao crédito para os pequenos negócios, por meio dos Espaços do Empreendedor, nas Ruas da Cidadania

Parceria com a prefeitura amplia atendimento na capital

Espaços do Empreendedor, nas Ruas da Cidadania, agora contam com agentes de crédito

A parceria com a Prefeitura de Curitiba, anunciada na Feira do Empreendedor, vai permitir que os atendimentos também sejam realizados nos Espaços do Empreendedor de bairros como Bairro Novo, Cajuru, CIC, Matriz-Pinhão Hub, Pinheirinho e Santa Felicidade, com agendamento online gratuito.

Para o vice-prefeito e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Paulo Martins, a parceria fortalece o ecossistema de empreendedorismo da capital. “Com esse acordo, os pequenos negócios de Curitiba terão acesso ao crédito mais barato do Brasil, com condições reais de investir, crescer e gerar oportunidades. Estamos falando de uma política pública que chega na ponta, diretamente ao empreendedor que está na feira, na padaria, na costura ou no pequeno

comércio de bairro”, afirmou Paulo Martins.

ATENDIMENTOS — A Fomento estava com estande próprio na Feira do Empreendedor e atendeu mais de 500 empreendedores, clientes e agentes de crédito. O local foi ponto de informação sobre as novas condições de crédito, em especial as taxas mais acessíveis que estimulam a formalização, o crescimento e a capacitação de empreendedores. A instituição apresentou um pitch institucional mostrando o papel das linhas de crédito no desenvolvimento econômico e foi uma das participantes das Rodadas de Crédito, que registraram R\$ 19,6 milhões em intenções de financiamento ao longo do evento. Foram 299 empresas atendidas nas rodadas, permitindo aos empresários ampliar conexões e conhecer oportunidades de expansão de mercado.

Para a analista de desenvolvimento da Fomento Paraná Lorize Voloxki, a organização do Sebrae, somada à dedicação da equipe da Fomento Paraná e à oferta de um produto de crédito diferenciado, consolidou esta edição da feira como uma das mais bem-sucedidas dos últimos anos. “O lançamento das novas taxas logo no primeiro dia deu grande visibilidade à instituição. Foram quatro dias intensos, resultado de um trabalho integrado da equipe”, destacou Voloxki.

A empreendedora Eliane Moro, que já acessou recursos da Fomento Paraná, para investir na loja de presentes personalizados que administra, esteve no evento e destacou a facilidade de acesso às novas linhas de crédito. “Fiquei interessada nas novas taxas. Conte para equipe que meu empréstimo foi ótimo e que gostaria de fazer outro”, contou a empreendedora.

Cadastro correto é fundamental

Falta de informações compromete comunicação, prejudica os pagamentos e o cliente

As informações cadastrais dos clientes da Fomento Paraná são essenciais para identificação e comunicação no processo de concessão de crédito. Dados como nome, estado civil, ramo de atuação, CPF ou CNPJ, endereço, e principalmente e-mail e telefone de contato, permitem conhecer o cliente e tornar a relação mais efetiva. “A ausência de dados pessoais, principalmente e-mail e telefone, compromete o contato com o cliente e prejudica a instituição, parceiros e clientes. O cadastro adequado é fundamental para envio de informações pós-crédito, boletos, lembretes de campanhas e comunicação geral”, explica o gerente de Recuperação de Créditos, João Carlos Mineo.

Segundo ele, quando o cliente que deixa de cumprir o cronograma de pagamentos por falta de comunicação, pode perder a equalização de juros, que é concedida para pagamentos em dia. “Essa perda afeta a satisfação do contratante, especialmente nas linhas emergenciais, que oferecem descontos significativos”, completa. A gerente jurídica Tatiany Fogaça, afirma que a atualização cadastral é uma exigência legal e estratégica. Com a Lei nº 14.195/2021, que



alterou as regras da prescrição
intercorrente, tornou-se essencial
manter e-mail e telefone com
WhatsApp corretos e completos.
“A nova redação do artigo 921,
do Código de Processo Civil, diz
que a qualidade do cadastro é
determinante para viabilizar a
citação judicial e evitar a extinção do
processo, o que pode gerar prejuízos

à Fomento Paraná”, detalha. Ela reforça ainda que, conforme entendimento do STJ, a citação por WhatsApp é válida, e que a Resolução Bacen nº 179 impõe às instituições financeiras a atualização anual dos dados, reforçando a necessidade de precisão cadastral também para fins de cumprimento normativo.

Renegociação movimentou contratos

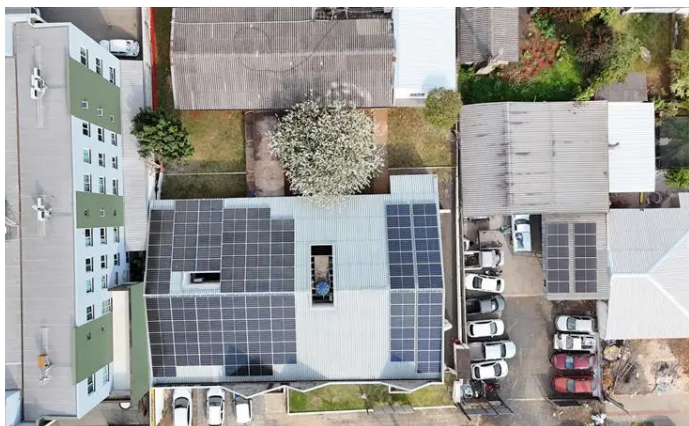
Campanha aumentou o volume de renegociações de clientes em atraso ou inadimplentes

A área de Recuperação de Créditos fez uma nova campanha de renegociações de julho a setembro, com condições especiais para os clientes do microcrédito regularizarem a situação de seus financiamentos.

O objetivo é sempre facilitar a recuperação de clientes com dificuldade de pagamento, especialmente aqueles com atrasos superiores a 180 dias. “Com os

descontos, conseguimos transformar inadimplência em oportunidade”, afirma João Carlos Mineo, gerente de Recuperação de Crédito. Com a ação, o número de renegociações cresceu 30% entre junho e julho e em agosto o volume do mês anterior dobrou. “Nossos agentes de crédito estão na linha de frente, com acesso a um sistema simplificado de renegociações e descontos pré-aprovados, explicando

as vantagens e agilizando a formalização”, destaca Mineo. A campanha de renegociação foi até 12 de setembro, mas a instituição sempre está aberta a renegociar contratos em atraso ou inadimplentes. Basta procurar um agente de crédito ou entrar em contato com a Fomento Paraná por telefone, WhatsApp (41 99938-9215) ou e-mail do setor de renegociação (cobranca@fomento.pr.gov.br).



Sistema com placas fotovoltaicas foi instalado em 24 prédios públicos do município de Pato Branco com recursos financiados pelo SFM

Pato Branco investe em energia limpa

Projeto leva energia fotovoltaica a 24 prédios públicos e amplia eficiência nos serviços

A energia solar tem ganhado espaço entre as obras apoiadas pelo Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), parceria entre Secretaria das Cidades, Paranacidade e Fomento Paraná.

Foram liberados pelo SFM R\$ 4,39 milhões para a instalação de micro usinas fotovoltaicas em 24 prédios públicos, do município de Pato Branco.

O projeto foi concluído em novembro de 2024 e incluiu fornecimento e instalação de kits com placas solares, inversores, cabos, dispositivos elétricos, além da construção de abrigos para inversores e integração ao sistema da concessionária de energia.

O investimento gera R\$ 200 mil de economia mensal em contas de luz e beneficia 24 espaços públicos.

As micro usinas foram instaladas em escolas, unidades de saúde, ginásios esportivos e espaços administrativos, como a UPA Cristo Rei, o Centro Aquático, CMEIs, UBSs e o Ginásio Patão.

O sistema permite também o acompanhamento remoto em tempo real da geração de energia e da eficiência, garantindo economia de energia e sustentabilidade para os serviços públicos.

Além dos ganhos ambientais e da redução dos custos com energia elétrica para o município, o programa promove conscientização para o uso de tecnologias limpas para os estudantes da rede pública.



O sistema envolve escolas, creches, unidades de saúde e até um ginásio esportivo



Além da economia em gastos com energia, o sistema promove conscientização nas escolas

Ossos do ofício e aventuras na estrada

Quem viaja a trabalho sempre tem história pra contar. Divida a sua com a gente

Mulheres ajudam mulheres

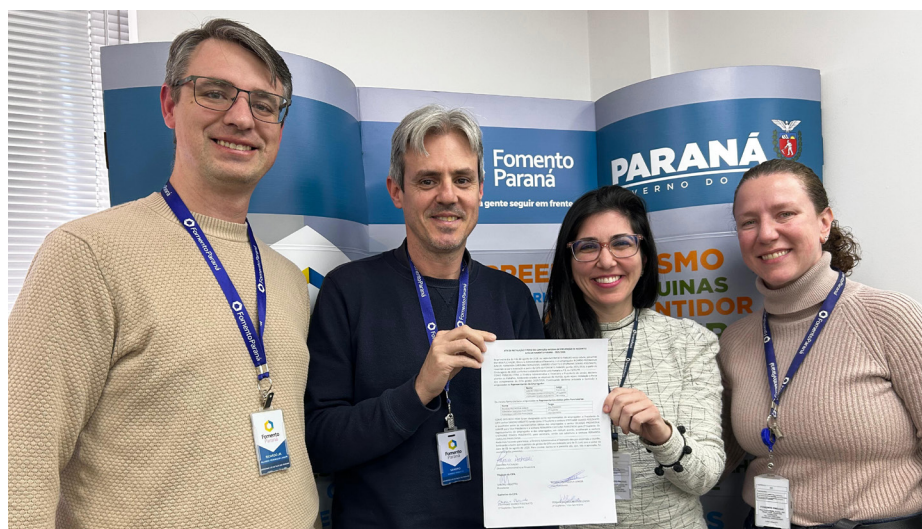
Uma viagem rotineira se transformou em tensão quando estourou um pneu do carro da Fomento Paraná, em plena curva cega. Sem saber como trocar o pneu, a colaboradora ficou imóvel, sob o tráfego intenso da estrada. “Eu não sabia se ligava para um colega de trabalho, para meu namorado ou para a minha mãe”, relata a moça. Foi então que um HB20 parou e, para sua surpresa, desceu outra mulher, funcionária do governo. Sem experiência mecânica, mas com empatia, a “diva” localizou uma borracharia e orientou a manobra do carro. O pneu foi remendado, mas o trajeto só pôde seguir a 40 km/hora.

Viagem no acostamento

Dois colegas com dificuldades de visão noturna encararam uma estrada coberta de neblina. Luzes e buzinas não paravam de surgir e a baixa velocidade parecia justificar o incômodo dos outros motoristas. Só depois de muitos quilômetros veio a revelação: a dupla havia percorrido todo o trecho pelo acostamento. Por sorte, nenhum obstáculo no caminho, ficou só a lição de que direção e óculos novos não combinam com viagens noturnas.

Cliente VIP no endereço errado

Durante um grande evento, os colaboradores ficaram todos hospedados no mesmo hotel, reservado pela organização. Um colega, confiante em seus descontos de “cliente VIP”, decidiu fazer a própria reserva. Chegou por último ao check-in e foi o único sem cadastro no sistema. Irritado, apresentou até papel impresso da confirmação. O detalhe é que, de fato, a reserva existia... em outro hotel da mesma rede, em endereço bem distante do evento e dos colegas. Resultado: privilégio de cliente VIP, mas com quilometragem extra.



Ricardo Przendziuk, Sandro Vissotto e Stephanie Podzwato formam a nova gestão da CIPA

CIPA tem nova gestão

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) gestão 2025-2026 tem como presidente Sandro Vissotto (DIAFI-2), e participação dos colaboradores Fernanda Pawlowski e Stephanie Podzwato (DIAFI-2) e Ricardo Przendziuk Jr (DIAFI-4). “Temos as expectativas renovadas. Novas pessoas trazem novas

visões e novas ideias. Então temos que concatená-las ao trabalho remanescente da gestão anterior e ajustá-las à realidade da instituição. Creio que boas coisas deverão surgir desta nova gestão”, afirma Vissotto. A CIPA é composta por quatro colaboradores, sendo dois indicados pela diretoria e outros dois eleitos pelos trabalhadores.

Espaços retomados na sede

A Fomento Paraná anunciou a reorganização de andares do edifício-sede, garantindo maior aproveitamento dos ambientes e novas possibilidades de utilização. Com a saída de órgãos que ocupavam parte da estrutura, como a Invest Paraná, que passou a atender em nova sede no Centro de Curitiba, e a Secretaria de Indústria e Comércio, foi possível reconfigurar os espaços internos.

As salas de reunião do terceiro andar já estão abertas para reservas, agora com mais horários disponíveis e flexibilidade de uso. No segundo andar, a área da frente volta a funcionar como auditório — que deve ser reinaugurado dia 22 de outubro — enquanto o espaço localizado nos fundos permanece reservado para futuras definições estratégicas.

Novo forno, batedeira, uniforme e capital de giro

Confeiteira de Santa Felicidade foi a primeira empreendedora a conseguir crédito na nova parceria da Prefeitura de Curitiba

Depois de mais de 20 anos vendendo bolos, a microempreendedora Neuza Bier decidiu renovar os equipamentos da cozinha. Foi no Espaço Empreendedor de Santa Felicidade que ela conheceu o programa de microcrédito para MEIs, uma iniciativa da Fomento Paraná em parceria com a Prefeitura de Curitiba para impulsionar o empreendedorismo local.

Ela reuniu a documentação necessária e em pouco tempo teve o crédito aprovado. Conseguiu 20 mil reais, investiu em um forno elétrico, uma batedeira mais potente, novos uniformes e reservou parte do valor para capital de giro.

Por meio da nova parceria, Neuza foi a primeira empreendedora de Curitiba a acessar essa linha de crédito, considerada a mais barata do Brasil. “Valeu muito a pena porque vou pagar em 36 vezes. Com o valor

do empréstimo pude quitar tudo à vista e negociar bem os preços”, conta a empresária.

Os empreendedores interessados podem agendar o atendimento em um dos sete Espaços Empreendedor de Curitiba para obter informações e solicitar crédito. Os espaços com agente de crédito estão no Bairro Novo, Cajuru, CIC, Matriz - Pinhão Hub, Pinheirinho, Santa Felicidade e Tatuquara.

O presidente da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, Dario Paixão, afirma que os atendentes dos Espaços Empreendedor estão preparados para orientar os MEIs sobre o acesso ao microcrédito.

“Os atendentes podem orientar os microempreendedores e apoiar quem precisa de recursos para crescer e prosperar. A expectativa é que muitos outros empreendedores de Curitiba consigam esse



Neuza Bier é confeiteira há mais de 20 anos

financiamento”, afirma Paixão. Em apenas um mês de operação da nova parceria com a Fomento Paraná a Prefeitura de Curitiba já beneficiou dez empreendedores da cidade. De 13 de setembro a 13 de outubro foram firmados contratos que somam R\$ 139,4 mil em microcrédito, nas regionais Cajuru, Santa Felicidade e Matriz. A Regional Cajuru liderava R\$ 87,4 mil em seis contratos.

Um sonho de transformar o campo

Liveston Cortiano gerencia a Agrosky, especializada em venda e manutenção de drones

A Agrosky, como muitos outros empreendimentos, começou de um sonho do engenheiro de produção Liveston Galvão Cortiano, 33, natural de Curitiba.

Quando criança ele observava os tios trabalhando na lavoura e com o passar do tempo percebeu as novas tecnologias que apareciam, mas não chegavam na terra dos tios. Por lá, os meios para a produção ainda eram arcaicos. “Eles continuavam usando a enxada, plantando e colhendo do mesmo jeito...”, conta o engenheiro. Por esse motivo que Liveston decidiu procurar meios para melhorar a produção e o acesso à tecnologia no campo. Estudou engenharia, se especializou em agricultura de precisão e se tornou um dos pioneiros no país a trazer a

tecnologia de drones pulverizadores para agricultura.

Atualmente ele gerencia com a esposa a “Agrosky”, empresa com sede em Curitiba e especializada em venda de peças e manutenção de drones. Liveston contratou um crédito da Fomento Paraná em 2025, na linha “Fomento Giro Fácil”.

Em 2024, ano anterior ao empréstimo, a empresa já faturava mais de 800 mil reais por ano e agora espera crescer mais rápido.

O empreendedor conheceu a Fomento Paraná em uma feira de empreendedorismo realizada em Campina Grande do Sul. “O crédito da Fomento Paraná foi um divisor de águas e me ajudou a alavancar a empresa em pelo menos 40%”, conta.



O empresário Liveston Cortiano em frente à loja de venda e manutenção de drones: sonho de levar tecnologia ao campo

CTPS, operações de crédito e palco

A agente de Imbaú gerencia a Agência do Trabalhador, é empresária e canta profissionalmente

Rafaela Duarte atua como agente de crédito em Imbaú, no Centro oriental do estado. O interesse pela profissão surgiu no curso de Administração de Empresas e se consolidou em 2019, ao concluir o curso de capacitação de agentes. Desde então, auxilia empreendedores da região a acessar as linhas de crédito da Fomento Paraná, conciliando a função com a de gerente da Agência do Trabalhador.

Além do trabalho, Rafaela canta profissionalmente, desde os 12 anos, e administra uma empresa musical. Em 2020, pausou os grandes shows por conta da pandemia, retomando no ano seguinte com eventos corporativos, festas de prefeituras e shows regionais. Em 2022, ela viveu um momento especial no Encontro Estadual de Agentes de Crédito, quando cantou “Evidências” a convite da organização.

Rafaela acredita que o segredo está em se adaptar às diferentes funções do dia a dia. “Preciso sempre mudar a skin (perfil). Saio do escritório para os palcos com a mesma disposição”, afirma Duarte. Para ela, gentileza, carisma e alegria são essenciais tanto no atendimento quanto na música. Entre as ações na Fomento Paraná, lembra de um movimento em 2022, quando a equipe levou a van



A agente de crédito Rafaela Duarte se apresentou no Encontro Estadual de Agentes, em 2022

da instituição à rodoviária para cadastrar propostas e esclarecer dúvidas, resultando em seis contratos e mais popularidade das soluções de financiamento. Para o futuro, Rafaela quer continuar ajudando pessoas em Imbaú e investir na carreira musical, com apresentações confirmadas e o projeto “Só Moda Boa”, com interpretações de músicas que marcam gerações.

“Preciso sempre mudar a skin. Saio do escritório para os palcos com a mesma disposição.”

Rafaela Duarte, agente de crédito em Imbaú

Microcrédito tem novo recorde

Foram R\$ 12,2 milhões em operações para empreendedores de 190 municípios em setembro

A Fomento Paraná liberou R\$ 12,2 milhões em microcrédito atendendo 959 empreendimentos de 190 municípios em setembro. O valor representa um novo recorde da instituição para um único mês. O município de Francisco Beltrão, no Sudoeste, liderou as liberações com R\$ 957 mil, em 76 operações. O recorde anterior era de agosto de 2021, com R\$ 11,4 milhões. “Naquela época os bancos comerciais estavam

restringindo o crédito e a Fomento Paraná oferecia uma linha especial”, disse o então diretor de Operações do Setor Privado, Renato Maçaneiro. O volume de liberações atual é reflexo direto de uma ação do Governo do Estado, que aportou R\$ 200 milhões no capital da instituição, permitindo à Diretoria rever as condições da Política de Juros das linhas de crédito e reduzir as taxas. “Estamos praticando uma taxa 50%

menor do que no primeiro semestre, com crédito a taxas menores do que a taxa Selic, permitindo que milhares de empreendedores e empreendedoras tenham acesso a recursos para investir e melhorar seus negócios e a renda”, afirma o diretor-presidente, Claudio Stabile. Em nove meses foram liberados R\$ 142,6 milhões para pequenos negócios de 300 cidades, sendo R\$ 70 milhões em microcrédito.



Iuri recebe medalha de bronze no Campeonato Sul-Americano de ParaJiu-Jitsu. Colaborador teve apoio dos colegas para participar da competição

Iuri conquista bronze no Jiu-Jitsu

Vaquinha viabilizou participação do colaborador em Campeonato Sul Americano na Bahia

O assistente administrativo Iuri Mota, colaborador da Fomento Paraná desde 2013, conquistou uma medalha de bronze na categoria Classe E4 do Campeonato Sul-Americano de ParaJiu-Jitsu, realizado no início de setembro. O campeonato reuniu mais de 70 paratletas de países da América do Sul no Ginásio Poliesportivo de Cajazeiras, em Salvador (BA). Para viabilizar a viagem, Iuri organizou uma vaquinha que teve participação de vários colegas de

trabalho. Foram arrecadados mais de R\$ 5,3 mil, possibilitando a participação no torneio da Bahia e também no próximo desafio, o Campeonato Brasileiro, em Niterói (RJ), no início de 2026. Iuri afirma que o esporte tem sido determinante em sua trajetória pessoal. “O jiu-jitsu me ajudou a ter mais foco, a relaxar quando preciso e a acreditar mais em mim”, diz ele. A viagem também marcou a primeira visita dele à Bahia. “Salvador é uma cidade linda, quero voltar com a

família para aproveitar melhor”, completa.

Praticante de jiu-jitsu desde 2018 e faixa roxa na modalidade, Iuri havia conquistado a medalha de prata no Campeonato Brasileiro de 2023 e agora mira o pódio em competições nacionais e internacionais. Com planos de disputar o Mundial em 2026 ou 2027, segue contando com o apoio da comunidade e dos colegas de trabalho para consolidar o hobby em uma história de superação e conquistas.

FOMENTONews • BOLETIM INFORMATIVO INTERNO DA FOMENTO PARANÁ • ANO 13 • Nº 48 • OUTUBRO DE 2025

COMITÊ EDITORIAL AUDIN Livia Novaes; DIAFI-2 Stephanie Podzwato; DIAFI-3 Luciano B. Melo; DIAFI-4 Ricardo Przendziuk Jr; DIAFI-5 Robson Pereira; DIME-2 Reginaldo de Freitas; DISEP 2 Verônica Freitas; PRESI-5 Sandro Roeper.

ESTAGIÁRIOS Evelyn Garcia e Manoel Salvador

JORNALISTA RESPONSÁVEL Luciano Patzsch — Reg. Prof. 3042/11/141

FOMENTO PARANÁ

Rua Comendador Araújo, 652
CEP 80.420-063 – Curitiba/PR
Fone (41) 3200 5900

www.fomento.pr.gov.br

assessoria@fomento.pr.gov.br /41 3235-7510
OUVIDORIA 0800 644 8887



**Fomento
Paraná**



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO